



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SECRETARIA EXECUTIVA  
FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

---

**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT- ENERGI**

**Data:** 07 de dezembro de 2005

**Local:** Carlton Hotel

**Horário:** De 15h às 19 h

**1 - PRESENTES**

**1.1 - Membros Titulares do Comitê Gestor:**

<b>Augusto Cesar Gadelha Vieira (Presidente)</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Fernando Nielander Ribeiro	Agência FINEP
John Milne Albuquerque Forman	Comunidade Científica-ANP
Dilton da Conti Oliveira	MME
Manoel Eduardo Negrisoli	ANEEL

**1.2 - Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes:**

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT
Rita Rodrigues de Assunção	MCT
Eloiza Thompson	MCT
Carlos Alberto Ribeiro Avellar	ABRADEE
Laércio de Sequeira	FINEP
Carlos Alberto Pittaluga Niederauer	CNPq
Ralph Lima Terra	ABDIB - Setor Empresarial
Adriano Duarte Filho	MCT
Adelson Gomes Ferraz	MME/CHESF
Maria Aparecida Neves	FINEP
Josimar de Oliveira Coelho	SETEF/Rio

**2 - PAUTA DA REUNIÃO**

1. Definição e alocação de recursos para as Ações Transversais de 2006;
2. Definição e alocação de recursos para as Ações Verticais de 2006;
3. Outros assuntos.

### **3 - ANDAMENTO DA REUNIÃO**

#### **3.1 - Abertura:**

Iniciando a reunião, o Presidente do Comitê Gestor, Dr. Augusto César Gadelha Vieira, cumprimentou os presentes e falou que o objetivo principal era a definição e alocação de recursos para as ações transversais para 2006. Em seguida, pediu a todos que verificassem a tabela da previsão orçamentária para 2006 e 2007 (Anexo I). Explicou que, dos 111 milhões arrecadados, descontando as taxas e o comprometimento dos exercícios anteriores, restariam 79 milhões para serem aplicados em novas ações de 2006, dos quais 36,13 milhões seriam para as ações transversais e o restante para as ações verticais. Informou ainda que, a exemplo do ano de 2005, as ações transversais deveriam ser escolhidas dentro dos quatro grandes eixos que são: Consolidação e Expansão do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia; Apoio à Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE); Objetivos Estratégicos Nacionais; e C&T para a Inclusão e o Desenvolvimento Social. Continuando, apresentou planilha (Anexo II) contendo a proposta do Comitê de Coordenação para as ações transversais. Explicou que a proposta teria o intuito de facilitar e agilizar os trabalhos do Comitê Gestor. Contudo, os membros teriam liberdade para fazer as modificações que achassem pertinentes.

O Sr. Fernando de Nielander Ribeiro, FINEP, esclareceu que a planilha apresentada é o resultado do trabalho feito pela Secretaria dos Fundos Setoriais juntamente com o pessoal da FINEP, após o recebimento das sugestões apresentadas pelos membros do comitê e de outras entidades governamentais. Prosseguindo, disse que se procurou, nessa análise, identificar, dentre as sugestões apresentadas, quais seriam consideradas transversais e quais seriam as verticais. Explicou, ainda, que as sugestões tidas como transversais estariam contempladas dentro das linhas de ações apresentadas na planilha distribuída.

O Presidente, Dr. Augusto César Gadelha Vieira, solicitou a todos que dessem início à deliberação das ações transversais. Sugeriu primeiramente ler as ações propostas, uma a uma, para que todos pudessem discutir e dizer se concordavam ou não com ela e só depois decidirem a respeito da alocação de recursos. O Presidente, tendo em vista a necessidade de se ausentar, solicitou ao Sr. Fernando Nielander Ribeiro que este continuasse presidindo a reunião.

Prosseguindo, o Sr. Fernando iniciou a leitura das ações. O Comitê Gestor concordou com todas as linhas de ações apresentadas, com exceção do item “3.3.2 – Tecnologia de sensores de radar (E.B)” por considerar a ação sem aderência ao setor elétrico.

Em seguida, foi decidida a alocação de recursos.

Após algumas discussões, o Sr. Dilton da Conti, representante do MME, disse que naquele momento não tinha condições de sugerir valores para as linhas de ações aprovadas, tendo em vista não dispor de elementos suficientes para concluir o grau de importância de cada uma. Para tanto, ressaltou ser necessário conhecer as propostas encaminhadas pelos demais fundos setoriais para ter condições de dizer o montante de recursos que poderia ser alocado em cada uma delas.

Os demais membros do comitê concordaram com as dúvidas levantadas pelo Sr. Dilton. Sr. Ralph, representante da ABDIB, sugeriu que fosse feita uma nova reunião no próximo mês para alocação dos valores. Solicitou que ficasse a cargo da coordenação dos fundos setoriais o envio a cada membro do comitê de uma planilha mostrando todas as propostas contidas em cada uma das ações aprovadas para o CT-Energ. Disse, ainda, que essa planilha deveria ser enviada pelo menos dois dias antes da reunião para que os membros tivessem tempo de analisar as propostas.

Após discutirem qual seria a melhor data para a realização da reunião, decidiram marcar para o dia 12/01/2006, a partir das 9h, quando, então, se deliberaria sobre as ações transversais e verticais de 2006.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.

## **7 - ASSINATURAS**

---

AUGUSTO CESAR GADELHA VIEIRA

Presidente do Comitê Gestor

---

FERNANDO NIELANDER RIBEIRO

Representante da FINEP

---

JOHN MILNE DE ALBUQUERQUE FORMAN

Representante da Comunidade Científica

---

DILTON DA CONTI OLIVEIRA

Representante MME

---

MANOEL EDUARDO NEGRISOLI

Representante ANEEL

---

RALPH LIMA TERRA

Representante Setor Empresarial

---

CARLOS ALBERTO RIBEIRO AVELLAR

Representante Setor Empresarial